

náculo e todos os utensílios de acordo com o modelo que mostrarei. Eles farão uma arca de madeira de acácia, o comprimento será de dois côvados e meio, a largura de um côvado e meio. Recobri-la-ás de ouro puro, cobri-la-ás por dentro e por fora e farás uma guarnição de ouro ao redor. Fundirás para ela quatro argolas de ouro e po-las-ás nos quatro cantos, duas argolas de um lado e duas argolas do outro lado. Farás barras de madeira de acácia e recobri-las-ás de ouro. Passarás as varas nas argolas dos lados da arca, que sirvam para carregar a arca; as varas permanecerão nas argolas da arca e não serão retiradas. Porás na arca o testemunho que eu te darei. Farás um propiciatório de ouro puro, seu comprimento será de dois côvados e meio e sua largura de um côvado e meio. Farás dois querubins de ouro, fá-los-á de ouro batido nas duas extremidades propiciatórias; farás um querubim numa extremidade e um querubim na outra extremidade: farás os querubins saindo do propiciatório em suas duas extremidades. Os querubins estenderão as asas, cobrindo com suas asas o propiciatório e em face um do outro; os querubins terão a face voltada para o propiciatório. Porás o propiciatório sobre a arca e na arca porás o testemunho que eu te darei. É ali que me encontrarei contigo, do alto do propiciatório, entre os dois querubins colocados sobre a arca do testemunho, eu te darei todas as minhas ordens para os filhos de Israel.

#### **UM PERIGOSO GERADOR DE ENERGIA QUE ABRE AS PORTAS DE UM MUNDO PARALELO**

Jeová, engenheiro da Arca da Aliança, e Moisés, contramestre consciencioso a serviço do Eterno e do povo judeu, eis aí uma animadora imagem bíblica. Mas que diabo, invocando-se Jeová, há necessidade de tal instrumento para vir colocar os pés entre as asas de dois querubins? Não!

A Arca antes de tudo era um emissor de energia capaz de armazenar um potencial poderoso e perigoso para as mãos inexperientes.

O Primeiro Livro de Samuel descreve-nos no quinto capítulo os desastres provocados pela Arca entre os filisteus que dela se apoderaram imprudentemente. Os as-

dodianos, adoradores de Dagan, o deus-peixe, morriam às centenas. Os outros eram atacados de hemorróidas.

Pode-se aliás perguntar se na ocasião da batalha de Eben-Ezer, os hebreus não abandonaram de propósito a Arca aos inimigos nitidamente superiores em número, num recurso de guerra que no plano estratégico se revelaria eficaz.

Quando os filisteus transportaram o emissor para Ekron, os ecronianos gritaram e falando muito alto, disseram: — Transportaram entre nós a Arca do Deus de Israel para nos matarem, a nós e ao nosso povo! (Samuel: Livro I, Capítulo 5). Sabiam portanto que esse objeto representava uma ameaça no plano físico.

#### **OS EGÍPCIOS POSSUEM UMA MAQUINA IDÊNTICA**

Os fiéis da fé ingênua e simples admitirão facilmente que os planos do precioso cofre foram ditados a Moisés pelo Eterno. Nossa confreira Josée Moindrot, especialista da civilização egípcia acha que um papiro conservado no British Museum contradiz essa hipótese. A Arca levava a estampilha Made in Egypt.

Trata-se do Papiro 825, diz Salt.

Uma das vinhetas desse documento representa o plano esquemático de uma “Casa de Vida” e ilustra o “Ritual de Energia”. A construção é representada tendo “Nut” como teto, “Geb” como chão, “Thot” ao sul, “Horus” ao norte, “Isis” ao oriente e “Nephtys” ao ocidente.

A infra-estrutura é formada de uma tábua tríplice deixando um vazio entre cada uma delas, de maneira que ficassem bem isoladas do chão.

Sobre o soco repousa uma estátua de Osiris modelada em argila de Abidos, chapeada de ouro fino. Ninguém pode vê-la ou aproximar-se, com exceção do sacerdote cuja cabeça está coberta para a circunstância com uma máscara enorme, parecendo um olho imenso.

A estátua está cercada de muitas peles de carneiro e fechada numa espécie de jarra.

As peles de carneiro acham-se em estreita relação com o culto osiriano, o grande deus do antigo Egito.

Segundo o papiro Salt, esse conjunto conserva, da mesma maneira que o faraó, a energia do mundo, e